

HISTÓRIA

INSTRUÇÃO: Para responder à questão 21, considere as afirmativas sobre as reformas no Império Romano promovidas por Diocleciano e seus sucessores, no século III d.C.

- I. As reformas visavam enfrentar a grave crise econômica e política por que passava o Império, reforçando a autoridade imperial e reestruturando o Estado por meio da incorporação de concepções orientais às instituições romanas.
- II. No período de Diocleciano, os exércitos imperiais foram drasticamente reduzidos, restando a metade do número anterior de legiões, com o intuito de reforçar o poder civil, concentrado na classe senatorial.
- III. Durante o período, um grande número de estrangeiros, particularmente os germanos, passou a ser admitido no exército romano, alguns dos quais chegando ao oficialato profissional e compondo uma nova aristocracia provincial.

21) Está/Estão correta(s) a(s) afirmativa(s)

- A) I, apenas.
- B) II, apenas.
- C) I e III, apenas.
- D) II e III, apenas.
- E) I, II e III.

INSTRUÇÃO: Para responder à questão 22, considere o texto abaixo, do medievalista Georges Duby.

“Nos cinquenta, sessenta anos que se seguiram à pandemia de 1348, e que foram sacudidos pelos ressurgimentos da peste, situa-se uma das grandes rupturas da história da nossa civilização. Dessa prova a Europa saiu aliviada. Ela era superpovoada. Restabeleceu-se o equilíbrio demográfico. A atmosfera de naturalidade que se instalou explica por que a criação artística não perdeu sua vitalidade. Mas, como tudo o mais, ela mudou de tom”.

DUBY, Georges. *A Europa na Idade Média*. São Paulo: Martins Fontes, 1988, p. 113.

22) A afirmação “ela mudou de tom”, com que o autor conclui sua análise, constitui uma referência

- A) ao Iluminismo.
- B) ao Romantismo.
- C) ao Renascimento.
- D) à Escolástica.
- E) à Fisiocracia.

23) Nas décadas finais do século XIX, o sistema capitalista conhece uma nova conjuntura de expansão dos países industrializados, marcada pelo imperialismo, quando se promove a chamada partilha da Ásia e da África. Todos os fatos a seguir são característicos dessa conjuntura histórica, **EXCETO**

- A) a exportação de capitais por parte dos países industrializados.
- B) a imigração maciça de populações pobres das regiões colonizadas.
- C) os confrontos militares entre os países centrais e as populações colonizadas.
- D) a difusão e implantação de novas técnicas produtivas nas áreas coloniais.
- E) a diminuição das agitações operárias nos países industrializados.

24) A economia dos Estados Unidos, favorecida pelas condições internacionais do pós-Primeira Guerra, conheceu um período de forte expansão e euforia nos anos 1920. Todavia, ao final dessa década, o país seria um dos principais focos da crise mundial de 1929 e da Grande Depressão internacional dos anos 1930. Um dos motivos dessa reversão de expectativas foi

- A) a falência das principais medidas estabilizadoras do *New Deal*.
- B) a política antitruste determinada pela Sociedade das Nações.
- C) a perda de mercados devido à descolonização afro-asiática.
- D) o efeito do protecionismo europeu sobre a produção norte-americana de grãos.
- E) o crescimento da dívida norte-americana com as principais potências europeias.

INSTRUÇÃO: Para responder à questão 25, considere as afirmativas sobre as diferentes conjunturas históricas da Guerra Fria.

- I. Nas décadas de 1960 e 1970, a Guerra Fria atravessou um período marcado pelo que se chamou de “coexistência pacífica”, no qual não ocorreram conflitos militares localizados na África e na Ásia envolvendo as superpotências.
- II. Na década de 1980, verificou-se uma forte retomada, por parte dos Estados Unidos, de iniciativas de caráter estratégico-militar na lógica da Guerra Fria, expressa no chamado Projeto Guerra nas Estrelas.
- III. Ao longo de todas as fases históricas, o confronto Leste-Oeste, central na Guerra Fria, influenciou decisões e mostrou a relativa inoperância dos principais organismos da ONU, com destaque para o Conselho de Segurança.

25) Está/Estão correta(s) a(s) afirmativa(s)

- A) I, apenas.
- B) II, apenas.
- C) I e III, apenas.
- D) II e III, apenas.
- E) I, II e III.

26) Sobre o período pré-colonial na História do Brasil, é correto afirmar que

- A) foi estabelecida a escravidão indígena como forma de exploração do trabalho, devido à ausência de uma atividade econômica que financiasse o tráfico de escravos africanos para o Brasil.
- B) a economia baseou-se na exploração de produtos naturais da terra, que não exigiam o estabelecimento da agricultura para serem extraídos, como o pau-brasil, o cacau e o látex.
- C) promoveu-se a doação de porções da terra recém-descoberta para a aristocracia portuguesa, cujos membros ocupavam os principais cargos na administração pública reinol.
- D) havia desinteresse na colonização imediata do território, tendo em vista que os principais recursos humanos e materiais portugueses estavam voltados para a exploração do rendoso comércio com as Índias.
- E) foram enviadas ao litoral brasileiro as chamadas “expedições guarda-costas”, que visavam vigiar a nova descoberta portuguesa diante da possível invasão holandesa na região.

INSTRUÇÃO: Para responder à questão 27, considere o texto e as afirmativas que seguem.

Depois de três séculos de exploração de uma das mais ricas áreas coloniais americanas, Portugal chega ao final do século XVIII como uma das metrópoles mais atrasadas da Europa. A propósito disso, o historiador Fernando Novais afirma: “o fato de a metrópole não se desenvolver paralelamente (à colônia) é que criou condições para os transladamentos dos tesouros. Em outras palavras: os estímulos da exploração colonial portuguesa iam sendo acumulados por outras potências”.

Portugal e Brasil na crise do Antigo Sistema Colonial,
Fernando Novaes. 1986, p. 236.

- I. A incapacidade de Portugal de aproveitar as riquezas que retirava do Brasil para o seu próprio desenvolvimento deveu-se ao fato de a Coroa Lusitana nunca ter conseguido constituir um estado forte e centralizado na Metrópole.
- II. Dentre os motivos que explicam essa situação, está a formação socioeconômica portuguesa, que privilegiava as atividades tradicionais voltadas ao cultivo da terra e à produção de vinho em detrimento do investimento em manufaturas.
- III. Um dos fatores que contribuiu para que Portugal continuasse um país eminentemente agrícola, não desenvolvendo um setor de manufaturas, foi o Tratado de Methuen, assinado com a Inglaterra, em 1703.
- IV. Dentre os problemas enfrentados pela Coroa Portuguesa estava a sua incapacidade de controlar tanto o contrabando de bens manufaturados para a sua colônia americana, quanto a fabricação desses bens no Brasil, cuja produção foi liberada pelo Marquês de Pombal quando Primeiro Ministro do rei D. José I.

27) Estão corretas apenas as afirmativas

- A) I e II.
- B) II e III.
- C) I, II e III.
- D) I, III e IV.
- E) II, III e IV.

28) Sobre a situação econômica e financeira do Brasil durante o Primeiro Reinado, é **INCORRETO** afirmar que

- A) o Brasil passava por uma forte crise no comércio de exportação, devido à queda das suas vendas externas de açúcar no mercado Europeu.
- B) a situação brasileira se agravou na medida em que, depois do declínio da produção aurífera colonial, a Inglaterra perdeu o interesse de ser parceira comercial do Brasil.
- C) o imperador D. Pedro I fazia gastos excessivos e não voltados ao desenvolvimento econômico, como o financiamento da Guerra da Cisplatina, além de existirem problemas na arrecadação de impostos.
- D) o café, que seria o grande produto brasileiro de exportação no século XIX, ainda não ocupava espaço significativo no comércio exterior do país.
- E) havia grande carência em transportes que, aliada às dimensões continentais do território brasileiro, dificultava a integração econômica do novo país e o adequado aproveitamento de suas riquezas naturais.

29) A década de 1920 foi um período importante de transição na história política do Brasil Republicano, sendo caracterizada

- A) pela exclusão de boa parte das oligarquias regionais no poder central do país, na medida em que os Estados mais importantes economicamente controlavam a Presidência da República.
- B) por uma grande renovação nacional, com a alternância de partidos e de projetos políticos no controle do país, apesar da baixa participação popular nas decisões coletivas.
- C) por uma forte presença dos militares no comando da nação, especialmente dos chamados “tenentes”, cujas revoltas permitiram a ascensão do Exército aos cargos máximos do país.
- D) pela descentralização política, com o federalismo, mas, ao mesmo tempo, por forte concentração administrativa, devido ao controle do Executivo sobre os demais poderes de Estado.
- E) por uma forte ausência de mobilização política das classes trabalhadoras, em virtude da falta de uma agremiação partidária própria, como um Partido Comunista, o qual só será fundado por Luís Carlos Prestes depois de 1930.

INSTRUÇÃO: Para responder à questão 30, associe os nomes das constituições brasileiras do período republicano (coluna A) às características de cada uma (coluna B).

Coluna A

1. Constituição de 1891
2. Constituição de 1937
3. Constituição de 1946
4. Constituição de 1988

Coluna B

- () Caracterizou-se pelos grandes avanços sociais e políticos que promoveu, aumentando as garantias ao indivíduo frente ao poder do Estado e os direitos sociais, sendo por isso chamada de “a Constituição Cidadã”.
- () Inspirada na constituição Polonesa, criou um sistema político com concentração de poderes no Executivo e uma forma de representação política baseada no voto corporativo.
- () Considerada uma constituição liberal, estabeleceu medidas como a igualdade perante a lei, a ausência de censura, a garantia de sigilo em correspondências e o fim da pena de morte.
- () Ampliou as liberdades individuais, instituindo o *habeas corpus*, e estabeleceu o voto direto para as eleições em todos os níveis, mas manteve a exclusão de analfabetos, mulheres, soldados e religiosos submetidos a votos de obediência.
- () Com o objetivo de restituir a democracia, garantiu a liberdade de associação para fins lícitos e a livre expressão das ideias, embora mantivesse a exclusão do direito de voto ao analfabeto, o que constituía um limitador da participação popular na política.

30) A numeração correta, de cima para baixo, é

- A) 4 – 2 – 3 – 1 – 4
- B) 1 – 2 – 3 – 4 – 3
- C) 4 – 2 – 3 – 1 – 3
- D) 2 – 3 – 4 – 1 – 2
- E) 4 – 1 – 2 – 3 – 4